SIMPÓSIO DO CERRADO
MANEJO E CONSERVAÇÃO DAS FISIONOMIAS DE ÁREAS ABERTAS

AVES GRANÍVORAS DO GÊNERO *SPOROPHILA* NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA - MG E NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITIRAPINA - SP

Carolline Zatta Fieker; Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); carolfieker@gmail.com
Matheus Gonçalves dos Reis; Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); matheus.reis@gmail.com
Manoel Martins Dias; Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); manoelmd@ufscar.br

Em dois dos últimos remanescentes de ecossistemas campestres e savânicos abertos do sul do Cerrado, protegidos em Unidades de Conservação (UC), foram estudadas aves especializadas no consumo de sementes de gramíneas (Poaceae).

A contagem de espécies do gênero *Sporophila* considerou apenas indivíduos que se alimentaram de gramíneas na área de estudo, como indicado na imagem à direita.

Foram realizadas contagens de indivíduos forrageando em áreas e períodos limitados, totalizando cerca de 63h de amostragem em 21 pontos na Estação Ecológica de Itirapina EEI (2010-2012) e 60h em 20 transecções no Parque Nacional da Serra da Canastra PNSC (2013-2015). Foram calculados os índices de similaridade de Jaccard (Sj) e de diversidade de Shannon (H'), este último comparado pelo teste t.

Foram registradas 11 espécies do gênero *Sporophila* forrageando, sendo 9 no PNSC e 8 na EEI. Seis espécies foram comuns a ambas as UCs e o índice de similaridade foi Sj=0,54. O índice de diversidade se mostrou estatisticamente distinto (t=2,77, p=0,006), sendo maior na EEI (H'=1,59) do que no PNSC (H'=1,22). A dominância também se diferiu (t=-2,91, p=0,004), foi maior no PNSC (D'=0,38) do que na EEI (D'=0,26). As espécies de maior abundância relativa no PNSC foram *Sporophila pileata* (46,6% dos registros) e *S. plumbea* (39,8%); e na EEI foram *S. caerulescens* (42,7%) e *S. bouvreuil* (18,4%). Constam na lista vermelha da IUCN: *S. beltoni* e *S. cinnamomea* como "vulnerável" (ambas UCs); *S. melanogaster* como "quase ameaçada" (PNSC); e *S. palustris* como "ameaçada" (EEI).

Espécies do gênero *Sporophila*	Abundância Relativa		*Status* de ameaça	
	EEI	PNSC	IUCN	IBAMA
S. plumbea	9,7%	39,8%	-	-
S. beltoni	1,0%	1,9%	VU	VU
S. nigricollis	-	1,0%	-	-
S. caerulescens	42,7%	4,9%	-	-
S. leucoptera	11,7%	-	-	-
S. bouvreuil	18,4%	2,9%	-	-
S. pileata	13,6%	46,6%	-	NT
S. hypoxantha	-	1,0%	-	VU
S. palustris	1,9%	-	EN	VU
S. cinnamomea	1,0%	1,0%	VU	NT
S. melanogaster	-	1,0%	NT	VU

Sporophila pileata macho em um *Andropogon bicornis* L.

Sporophila beltoni se alimentando de *Elionurus muticus* (Spreng.) Kuntze, próximo a um *Paspalum pectinatum* Nees ex Trin.

Sporophila plumbea macho se alimentando de *Elionurus muticus* (Spreng.) Kuntze e fêmea de *Paspalum guttatum* Trin.

Sporophila cinnamomea se alimentando de *Anthaenantia lanata* (Kunth) Benth.

Sporophila caerulescens se alimentando de *Ctenium* aff. *chapadense* (Trin.) Döll

Sporophila pileata macho se alimentando de *Loudetiopsis chrysothrix* (Nees) Conert e fêmea de *Urochloa decumbens* (Stapf) R.D.Webster

Em conjunto, ambas UCs são importantes como sítios de reprodução, para forrageamento de sementes de gramíneas nativas e como *stopover sites* para espécies migratórias e ameaçadas de extinção.

Sporophila bouvreuil e *S. pileata*

Palavras-chave: Campo limpo, campo úmido, diversidade, dominância, riqueza.

Apoio financeiro: CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; CAPES

Pesquisa vinculada ao: Laboratório de Ecologia e Conservação de Aves Neotropicais, ufscar

Realização do evento: Instituto Florestal; ufscar; DCAm Departamento de Ciências Ambientais; PROEX Pró-Reitoria de Extensão; GAIDM Curso de Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental da UFSCar

Imagens: ©CZFieker / ©MGReis